

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília Class.: RO 110
 Data: 12.10.84 Pg.: _____

**Polonoroeste
 dá demissão
 na Funai**

O presidente da Fundação Nacional do Índio, Nelson Marabuto, decidiu ontem afastar dos cargos de assessora III e da Coordenadora dos Projetos Especiais daquele órgão, a economista Nadir Alverga, como resultado das reuniões que vem mantendo com representantes do Banco Mundial e da Sudeco a respeito da execução do programa Polonoroeste que envolve 40 povos indígenas, em 55 áreas com um total de dez mil índios, nos estados de Mato Grosso, Rondônia e Amazonas. Para o cargo de Nadir foi nomeado o auditor, Waldo Bittencourt.

Até agora, dos índios não foram beneficiados regularmente com a verba que lhes foi destinada, no valor de 26 milhões de dólares, como contrapartida do Governo brasileiro ao empréstimo concedido pelo BIRD de 600 milhões de dólares para a construção da BR-364, que liga Cuiabá a Porto Velho, prejudicando os silvícolas que estão tendo suas terras invadidas. Até agora somente seis milhões de dólares foram aplicados na área segundo denúncia da antropóloga Betty Mindlin — contratada pelo Banco — que esclareceu que os 26 milhões de dólares teriam que ser empregados em parcelas iguais no período 1981/1985. As alterações na coordenação do Projeto visam a agilização dos trabalhos naquelas áreas, segundo informou fonte da Funai.

A direção do órgão tutelar está analisando ainda o desenvolvimento do Projeto Ferro-Carajás que também recebeu financiamento do BIRD. Este exigiu do Governo brasileiro uma contrapartida de 13,9 milhões de dólares e ao contrário do Polonoroeste já teve 25% desses recursos aplicados, apesar de ter iniciado apenas a um ano. O Projeto Ferro-Carajás atinge os estados do Maranhão, Pará e norte de Goiás, envolvendo as tribos Guajajara, Krikati, Apinagé, Xicrin, Gavião, Suruí, Urubu, Kaapó.

Na próxima semana, o Procurador-Geral da Funai, Irineu de Oliveira, se deslocará até Rondônia para verificar as denúncias de Betty Mindlin de que há várias madeiras extraindo árvores de terras indígenas, entre elas a Comércio e Exportação de Madeiras Ltda (MADEX-MAD), que teve seu pedido de atuação na área indeferido pelo ex-presidente da Funai, Jurandy Marcos da Fonseca, conforme assessores da Funai.

Em seguida, Irineu viajará para Campo Grande com o fim de tomar depoimento de fazendeiros envolvidos no chamado escândalo Kadwêu, onde está arrolado Jurandy Fonseca.